



PÔSTER

Pesquisa

Incidência de vulvovaginite em uma unidade básica de saúde de Fortaleza - CE

Larissa Melo Moreira. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). larissamm7@hotmail.com

Lillian Leite Mendonça Escócio. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

lillianescocio@hotmail.com

Lean de Sousa Oliveira. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). leanoliveira90@hotmail.com

Renatta Barbosa Alencar. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

renatta_b_alencar@hotmail.com

Introdução: Definida como um processo inflamatório e/ou infeccioso que envolve a vulva, paredes vaginais e o epitélio do colo uterino, a vulvovaginite pode ser desencadeada por fatores como a imunodepressão, o coito e o estresse pela alteração dos mecanismos de defesa da região vaginal. Além da causada por fungo, pode-se relatar a vulvovaginite bacteriana, principalmente *Gardnerellavaginalis*.

Objetivos: Objetivo do estudo é identificar e avaliar a incidência de vulvovaginite na Unidade Básica de Saúde Miriam Porto Motta em Fortaleza/CE, avaliar o perfil da paciente com a doença nesta UBS e buscar possíveis fatores de risco relacionados com a doença, comparando os resultados com a literatura.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo analítico, transversal, prospectivo e de abordagem quantitativa, realizado com base em coleta de dados na Unidade Básica de Saúde, Regional II de Fortaleza. Foram aplicados questionários pela equipe do estudo às usuárias do serviço (n=46), que se foram ao consultório para realização de exames preventivos. Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O período de estudo foi de Agosto/2012 a Janeiro/2013. O questionário é composto por 12 perguntas, em que foram feitas análises estatísticas no programa Epilinfo versão 3.5.2, juntamente com os posteriores resultados dos exames.

O trabalho foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Christus.

Resultados: Os resultados evidenciaram que entre as mulheres participantes do estudo, n=46, a faixa etária mais recorrente foi 18 a 35 anos (54,3%). O diagnóstico por meio do exame citopatológico do colo do útero evidenciou a prevalência de vulvovaginite em 100% das pacientes, sendo o agente causador mais incidente a *Gardnerellavaginalis* (47,82%). A presença de corrimento foi relatada por 32 (69,5%) das mulheres e a maioria com aspecto amarelo esverdeado (54,8%) e o sintoma mais relatado foi o prurido vaginal (50%).

Conclusão ou Hipóteses: Encontra-se alta prevalência de vulvovaginite nas mulheres que realizaram prevenção na UBS, devido a presença de fatores de risco, como falta de educação sexual e higiene, fatores anatômicos e uso incorreto de absorventes diários. Resultados apontam prevalência de *Gardnerellavaginalis*. Espécies como *Candidasp* foi pouco evidente. Com isso, observa-se que os resultados são fiéis aos da literatura recente.